

O TEMOR DO SENHOR

(Devocional inspirado no livro de John Bevere: O Temor do Senhor)

DIA 28

Perceba que Eli e seus filhos não apenas enganaram o povo de Israel, mas eles próprios estavam se enganando, apaziguando a consciência do desconforto da desobediência na crença equivocada de que Deus era condescendente com eles. E, de semelhante modo, Paulo em sua visão profética assim descreve as pessoas da igreja de nossos dias que estão destituídas da graça de Deus: *“Eles continuarão enganando os outros, e eles próprios serão enganados”* (2Tm 3:13).

Deus declara nas Escrituras, ainda, aos líderes corrompidos e aos falsos crentes da igreja: *“Não recitem mais as minhas leis, nem finjam obedecer-me. Pois vocês recusam a minha disciplina e tratam as minhas leis como lixo. Quando vocês veem um ladrão, vocês o ajudam, e desperdiçam o seu tempo com os adúlteros. A boca de vocês está cheia de maldade, e a língua de vocês está cheia de mentiras. Vocês se reúnem para difamar um irmão. Tens feito estas coisas, e eu me calei; pensavas que eu era teu igual; mas eu te arguirei e porei tudo à tua vista”* (Sl 50:16-21).

O **juízo foi adiado, mas não negado**. Lembre-se, a ordem divina precede a glória revelada. Quando a glória é revelada, a desordem é confrontada com julgamento imediato a fim de garantir a manutenção da ordem divina. E a glória está a caminho, porque o **último derramamento da glória de Deus ainda está por vir e trará luz a toda irreverência e desobediência**. No final do citado versículo 21 Deus promete àqueles que estão aguardando o julgamento: *“Tenham certeza de que haverá ordem, pois eu a trarei”*.

Portanto, mesmo para os crentes **a pregação de João Batista é atual e urgente. Precisamos nos arrepender** de nossos maus caminhos, nos humilhar e **clamar a Deus** que derrame em nossos corações a **verdadeira graça salvadora de Cristo**, que por amor perdoa nossos pecados, nos reconcilia com o Pai, mas que, também, **é a força que nos capacita no santo temor à obediência, nos aperfeiçoa em santidade e amadurece a nossa fé**.

E, então, só nos restará **perseverar em retê-la** (a graça), para sermos encontrados no **remanescente** que estará de pé diante do Filho do homem (Hb 12:28 e Lc 21:19;36) no grande dia da Segunda vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aleluia!

Precisamos compreender que tais palavras não são de modo algum para nos trazer culpa ou condenação. Um preço alto foi pago por nossas vidas na cruz e nenhuma condenação ou culpa há para quem está em Cristo. Estamos, sim, cobertos pelo sangue do cordeiro se verdadeiramente cremos que a graça de Deus – que nos foi concedida por meio do nosso amado Jesus – tem poder para nos salvar e nos transformar de glória em glória em santificação. Fomos criados para nos relacionar com Deus, portanto, precisamos ser santos porque Ele é santo (1Pe 1:15-16).

Logo, nos escritos proféticos sobre a perversão da igreja, Deus está nos enviando uma **mensagem de misericórdia**. Isso mesmo! Deus nos avisa a fim de nos livrar do Seu julgamento. Portanto, ouça!

*“Eu corrijo e disciplino aqueles que amo. Por isso, seja zeloso e **arrependa-se**. (...) Quem tem ouvidos para ouvir, ouça o que o Espírito diz às igrejas. (Ap. 3:29; 22)*

Porque o Temor do Senhor: É o que acessa a grande misericórdia que Deus reserva aos que o temem (Sl 31:19 e 103:11).